

Ribeirão Preto, 30 de maio de 2016.

À

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RIBEIRÃO PRETO - APAE

Ribeirão Preto - SP.

Atenção do Senhor **Celso Fujioka**

Diretor Financeiro

Prezados Senhores

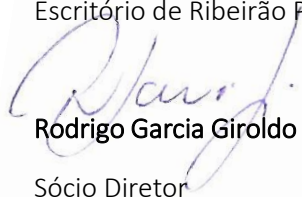
Apresentamos o relatório que contém as demonstrações financeiras da **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ribeirão Preto - APAE**, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Pedimos a gentileza de nos encaminhar a via protocolada assinada para nosso controle.

Atenciosamente,

BLB Auditores Independentes

Escritório de Ribeirão Preto - SP


Rodrigo Garcia Giroldo
Sócio Diretor

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RIBEIRÃO PRETO –
APAE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 E O RELATÓRIO
DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Maio de 2016

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RIBEIRÃO PRETO – APAE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 E O
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA APAE - EXERCÍCIO 2015 | 2 |
| RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 19 |
| BALANÇOS PATRIMONIAIS | 21 |
| DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS | 23 |
| DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES | 24 |
| DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL..... | 25 |
| DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA | 26 |
| NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 27 |

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA APAE - EXERCÍCIO DE 2015

1. SOBRE A APAE

APAE de Ribeirão Preto é uma instituição de Assistência Social inscrita sob CNPJ 56.015.894/0001-48, localizada à Rua Coracy de Toledo Piza, 571, Bairro Ribeirânia, no município de Ribeirão Preto, SP, telefone / Fax: (016) 3512-5200.

A Instituição possui os certificados de utilidades públicas Municipal, Estadual e Federal, registro no CEBAS, CMAS, CMDCA, Setor de Entidades do Município, CNES.

A entidade tem a missão de promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

Contamos como parceiros as Secretarias Municipais da Assistência Social, Educação e Saúde, Secretarias Estaduais da Assistência Social, Educação e Saúde, Fundação Teatro D. Pedro II, UTAM, BLB Auditores, Lojas Maçônicas de Ribeirão Preto e ACI.

APAE foi fundada em 19 de junho de 1965, iniciou suas atividades realizando ações de assistencialismo e educação. Posteriormente, com o surgimento de novas políticas públicas, a Instituição adequou os seus serviços ampliando suas ações, estas pautadas na Assistência Social, Educação Especializada e Saúde, de acordo com as diretrizes de políticas públicas estabelecidas.

APAE oferece serviço gratuito para pessoa com deficiência intelectual e suas famílias. A entidade é preponderante na área de Assistência Social e presta serviços na área de Educação e Saúde. A ação é articulada entre as políticas Inter setoriais que permite uma atuação efetiva sobre a realidade e amplia o desenvolvimento.

Os serviços sócios assistenciais desenvolvidos estão pautados na Política Nacional de Assistência Social- Lei Orgânica da Assistência Social – Tipificação Nacional dos Serviços Sócios assistenciais e demais legislações que regem a assistência social, enquanto política pública de direito.

Os serviços oferecidos pela Assistência Social são de Proteção Social de Média Complexidade (Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias) e Básica (Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para Pessoas com Deficiência Intelectual acima de 30 anos egressas da Educação), com ações de: Acolhida; escuta; informação, comunicação e defesa de direitos; Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; Articulação da rede de serviços sócio assistenciais; Articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos; Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais; Referência e contra referência; Construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; Orientação sócio familiar; Estudo social; Diagnóstico socioeconômico; Cuidados pessoais; Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; Acesso à documentação pessoal; Apoio à família na sua função protetiva; Mobilização de família extensa ou ampliada; Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio; Mobilização para o exercício da cidadania; Elaboração de relatórios e/ou prontuários.

Sendo a família fundamental no processo de atendimento à Pessoa com deficiência, as mesmas, são convidadas a participarem constantemente de palestras, eventos, grupos de temáticos, no intuito de esclarecer quanto aos direitos existentes, à promoção, ao fortalecimento e à preservação dos vínculos familiares. A família é incentivada a desenvolver sua autonomia, independência, empoderamento e protagonismo, diante das situações que a envolvem.

Sendo que o serviço na área da assistência social tem como ações promover autonomia, inclusão social e a melhoria na qualidade de vida de usuários e suas famílias.

A fim de proporcionar à pessoa com deficiência intelectual e múltipla o enfrentamento e a superação das vulnerabilidades, investindo na apropriação do lugar de protagonista na conquista de direitos, na realização de atividades externas que viabilizam mobilização, fortalecimento do convívio nas redes sociais e o exercício da cidadania.

Devido a estas especificidades, este usuário requer um atendimento especializado que permita a emergência de suas potencialidades e habilidades, o direcionamento para o trabalho assegurando sua inclusão social e garantindo seu direito como cidadão.

Atualmente estão sendo beneficiado em média 400 usuários e suas famílias, a partir do nascimento.

O projeto Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e a promoção de sua Inclusão à vida Comunitária têm a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias, na medida em que se desenvolvem ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos.

No serviço de saúde, a APAE foi habilitada em 2015 pelo Ministério da Saúde como Centro Especializado em Reabilitação – CER II, nas modalidades física e intelectual. Este estabelecimento de saúde está registrado sob o número de CNES 2076861, sem fins lucrativos, para atendimentos à pacientes regulados da secretaria municipal de saúde com deficiência física e intelectual, oriundos do Aquífero Guarani.

O CER II APAE Ribeirão Preto, oferece atendimento de saúde nas seguintes áreas de atuação: medicina (neurologia, psiquiatria e ortopedia), enfermagem, nutrição, psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, hidroterapia, terapia ocupacional e odontologia.

No serviço de educação, possui Autorização de funcionamento da Escola de Educação Especial da APAE de Ribeirão Preto, tendo a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ribeirão Preto como sua mantenedora inscrita no CGC sob o nº 56.015.894-0001-48, publicada no Diário Oficial do Estado em 23 de junho de 1982, seção I, São Paulo. Confere autorização para funcionamento dos graus de ensino e cursos constantes do Regimento Escolar, sendo ensino de 1º Grau, na Modalidade de Educação Especial para Pessoas com Deficiência Intelectual e outras associadas a esta, conforme Planos de Cursos aprovados. Regimento Escolar publicado no Diário Oficial do Estado em 12/06/2002 sec. I.

O serviço de educação contempla atualmente os serviços de “Atendimento Educacional Especializado – AEE” que está em consonância com a “Política Nacional de Educação Inclusiva”, interpreta esta modalidade não substitutiva da escolarização comum e define a oferta do Atendimento Educacional Especializado em diversas etapas, níveis e modalidades, ocorrendo para as crianças que frequentam a rede regular de ensino e são atendidas pela APAE no horário inverso ao da escola regular.

Também oferece a Educação Exclusiva na APAE, curso de “Ensino Fundamental” em duas fases, sendo Fase I a Escolarização Inicial e a Fase II o Sócio educacional, ambas, que ocorre somente na escola da APAE, não estando inserido no ensino regular. Oferece oportunidades educacionais, promovendo o contato com habilidades escolares, desenvolvimento da socialização e independência pessoal, proporcionando o desenvolvimento pleno do direito à cidadania.

Os currículos e programas são organizados numa abordagem crítica social, focando-se nas potencialidades do aluno, através de uma avaliação diagnóstica realizada em equipe multidisciplinar, sondagem inicial e aplicação de inventário familiar buscando uma ponte entre as necessidades destas pessoas, de suas famílias e a importância do conhecimento nas diversas áreas do conhecimento.

As adaptações do currículo são feitas a fim de favorecer as atividades de vida diária, cuidados e independência pessoal, atividades de interação social, vivências diversificadas, atividades de expressão corporal e música, num currículo funcional que venha de encontro às necessidades do aluno e ao seu contexto de vida.

2. DATAS E EVENTOS IMPORTANTES

“Aniversário de 50 Anos”

Comemoração dos 50 anos de existência da Instituição, com café da manhã, com a participação de todos os colaboradores, diretores, autoridades do município.

Foram homenageadas as famílias dos fundadores da instituição o Sr. Egydio Pedreschi e Sidney Santos, também homenagens os usuários, como membro da família APAE, Ulisses Humberto Cremones e Gilmar Pilegi, frequentam a instituição há 44 anos e Aparecida de Fátima Moraes, in memoriam, que esse ano completou 46 anos na instituição antes do seu falecimento.

No evento foi construído painéis com fotos históricas e também houve apresentações de dança e judô, com os professores Alexandre Miranda (Snoop) e Christopher Rodrigues.

Iniciaram depoimentos das famílias dos fundadores e das famílias para a construção da história desses 50 anos, para lançamento especial de um livro em 2016.

“Certificação ISO 9001:2008”

Na busca constante da melhoria dos serviços prestados aos assistidos e suas famílias, a Instituição buscou por inovações na sua estrutura organizacional.

Foram realizados treinamentos, reuniões mensais e curso de formação dos profissionais da área de gestão em auditores internos. Foi estudada a orientação para implantação da norma de gestão de qualidade, referida pela normatização ISO 9001:2008, elaborado o manual da política da qualidade, os manuais das três áreas de prestação de serviços: educação, saúde e assistência social e procedimentos internos das áreas de apoio tais como: contabilidade, RH, processo de compras, almoxarifado, cozinha, entre outros. Foram elaborados indicadores com a intenção de demonstrar graficamente dados dos processos internos de trabalho e dados dos serviços oferecidos.

Implantados os processos e elaborada a documentação, foram realizadas auditorias internas com o intuito de checar a eficiência dos processos já implantados, corrigir possíveis falhas preparando para a auditoria externa e possível certificação.

Em novembro de 2015 a Instituição foi auditada pela DQS do Brasil sendo recomendada a certificação da instituição com a ISO 9001:2008.

A Diretoria e todos os colaboradores tiveram um grande comprometimento e esforço para que estas melhorias acontecessem e conquistasse esta certificação.

“Relação de Eventos Realizados”

Foram promovidos vários eventos com objetivo de captação de recursos para a sustentabilidade da APAE de Ribeirão Preto.

O trabalho é buscar constantemente novas parcerias junto à comunidade que fortaleçam a arrecadação de recursos, que visam complementar as necessidades dos serviços prestados pela Instituição.

- ✓ Campanha do leite.
- ✓ Noite Mineira.
- ✓ 1ª Pizzada (festa da pizza).
- ✓ Bazar Chita Chic.
- ✓ 2º e 3º Bazar novos e usados.
- ✓ Sorteio: Mães da Sorte.
- ✓ Big Bazar.
- ✓ Festa Junina da APAE e do Contabilista.
- ✓ Baile "Alegria e Amor".
- ✓ Bazar Outlet Ibiza.
- ✓ Feijoada Beneficente.
- ✓ Corrida Integração.
- ✓ Macarrão ao Vivo.
- ✓ Big Bazar do Bem.
- ✓ Chita Chic.
- ✓ Leilão.

3. “PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS E COMEMORAÇÕES”

- ✓ Matine Dançante – Carnaval.
- ✓ Festa da Páscoa – Duplas sertanejas (Viola Show) e entrega de ovos de páscoa.
- ✓ Homenagem do Dia das Mães – Atividade de alongamento e dança com os professores Alexandre Miranda (Snoop) e Christopher Rodrigues e Café da Manhã.
- ✓ Festa Junina.
- ✓ Comemoração da Semana da Pessoa com deficiência Intelectual – Palestras de prevenção das deficiências, campeonato aquático e inclusões sociais.
- ✓ Semana da Criança e Jovens – teatros e lanche especial.
- ✓ I FAIP – Feira de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência, realizada pela Prefeitura Municipal e Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (COMPID), apresentação de Judô com os assistidos da APAE.
- ✓ Treinamento dos profissionais do Shopping do Santa Úrsula, em adequação condutas com a pessoa com deficiência, realizada pela diretora Elaine Gomes e coordenadora de saúde Giovana de Lazari Budis.
- ✓ Festa de Natal.

“Participações em Competições Esportivas”

- ✓ Seletiva Regional de Atletismo/ Região Batatais, para seleção de atletas para 18º Olimpíadas Especiais das APAE's edição Estadual.
- ✓ 18º Olimpíadas Especiais das APAES edição Estadual, na cidade de Guaíra, participamos com 01 atleta onde o mesmo sagrou se vice-campeão na prova dos 400 metros.

- ✓ II Festival Regional de Corrida e Caminhada Adaptada/ APAE de Araraquara, participamos com 04 atletas e tivemos na categoria masculina a melhor marca nas provas de corrida adaptada de 20 e 40 metros.
- ✓ Circuito Caixa de MARATONINHA, participamos com 01 atleta, foi campeã na categoria especial de 6 a 12 anos, cujo percurso, foram 300 metros.
- ✓ XXII COPA CORPORE SANO DE JUDÔ, participamos com 05 atletas, no formato de festival.
- ✓ Treinamento de Judô para lançamento de novo Tatame com a presença do Secretário de Esporte do Estado de São Paulo Jean Madeira e o Vice-presidente da Confederação Brasileira de Judô Francisco de Carvalho Filho, participamos com 05 atletas.

“Prêmio Luis Rocha Cerqueira, edição 2015”

- ✓ Vencedor do Prêmio:
Categoria de Homenagem Póstuma: Denise Herculano da Silva, profissão técnica de enfermagem, falecimento em 18 de junho de 2014.
- ✓ Prêmio por participação:
Categoria familiares Sra. Conceição de Souza Baratella (contribui no artesanato das mães para reverter em recursos para instituição) e Mércia Maria Monezi (voluntaria na cozinha e nas necessidades da instituição).
Categoria de assistido na arte Maura de Carvalho.
Categoria de assistido na relação interpessoal Julio Cesar de Paula.

4. SERVIÇOS PRESTADOS NA ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

O serviço visa a “Habilitação e Reabilitação social da Pessoa com Deficiência e sua inclusão na vida social” promovendo autonomia e melhoria da qualidade de vida da Pessoa com Deficiência e seus familiares.

Na área da Assistência Social, segue abaixo os índices o ano de 2015:

- 72 Avaliações sociais para inclusão na instituição.
- 420 Famílias participaram dos grupos de famílias temáticos.
- 04 Inclusões para usuários acima de 30 anos de idade.
- 59 Atividades de inclusão social na comunidade.
- 02 Inserções no mercado de trabalho.

Ações Programadas:

- * Inscrição de pretendes
- * Avaliação social de novos assistidos
- * Inclusão e adesões aos serviços da Instituição
- * Atendimentos de 380 assistidos
- * Acolhimento, escuta, orientações e fortalecimento das famílias
- * Grupos de família mensais.

- * Grupos dos assistidos semanalmente.
- * Atendimentos dos assistidos nas oficinas e centro de convivência.
- * Atividades de Inclusão Social na comunidade com os assistidos.
- * Atividades de autonomia e independência pessoal.
- * Inserção de assistidos no mercado de trabalho.

Ações Executadas:

- * Triagem de novos assistidos, chegando no final do ano com um total de 380 assistidos.
- * Em 2015, foram realizadas articulações com a rede sócio assistencial, encaminhamentos, relatórios e discussão de casos com o CREAS 3, contatos com entidades tais como: a Residência Inclusiva, Serviço de atendimento especializado à pessoas com deficiência e suas famílias - SSPD, Fundo Social de Solidariedade do Município de Ribeirão Preto, Conselho Municipal da Assistência Social- CMAS, Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente- CMDCA,
- * Participação do Conselho Municipal de Assistência Social como espaço político e de controle social das políticas públicas.
- * Os profissionais participaram do Fórum da Assistência Social realizando troca de experiência com as APAES de Franca, Batatais e com Federação das APAES do Estado de São Paulo.
- * Participação de capacitações com a rede de políticas Inter setorial.

Os profissionais realizaram articulações e encaminhamentos com a rede de políticas públicas setoriais com a Secretaria Municipal de Saúde, UBS's, UPA, Hospital das Clínicas, Hospital Santa Lydia, Secretaria Municipal da Cultura, Cohab, Poder Judiciário, Defensoria Pública, Sesc Mesa Brasil, Transerp, Transporte adaptado Sertran.

- * Os usuários participaram de atendimento individual e grupos socioeducativos.
- * As famílias participaram de grupos temáticos com a participação de convidados:
 - ✓ Dr. Hilário Bocchi, advogado que fez orientação às famílias sobre previdência social.
 - ✓ Eliana Vecchi, assistente social, coordenadora do CRAS1, que fez orientação sobre Benefícios sociais.
- * Grupo de mães do artesanato, trabalho este que a instituição oferece com o intuito de acolher, escutar, informar, orientar seus assistidos e familiares a refletirem sobre diversas situações que se encontram, contribuindo para o desenvolvimento da sua autonomia.
- * Os usuários nas oficinas de trabalho diários tais como: artesanato, culinária, informática, jardinagem, dança e teatro, tiveram a oportunidade de desenvolver suas habilidades, capacidades, independência e autonomia para um desenvolvimento pessoal com qualidade.
- * Atividades de inclusão social tiveram a participação dos usuários e da equipe técnica desde o acompanhamento no deslocamento dos usuários a serviços básicos, bem como, em supermercado, lojas, feiras livres, sorveteria, shoppings, clubes, boate proporcionando a eles uma integração, convívio comunitário e exercício da cidadania.
- * A avaliação foi realizada através de indicadores, pesquisa de satisfação das famílias, relatório anual elaborado pelos técnicos, instrumental semestral de acompanhamento das Habilidades desenvolvidas elaborado pelos monitores, abrangendo os aspectos identificação pessoal, social, autonomia, inclusão social.

- * Inclusão e acompanhamento de assistidos no mercado de trabalho.
- * Desenvolvimento de atividades de vida diária e prática para conquista da independência e autonomia pessoal.
- * Comemoração dos aniversariantes do mês.
- * Oficina de auto estima e dia da beleza.
- * Elaboração do projeto “Jornal Informativo” com as atividades desenvolvidas pelos assistidos do setor.
- * Comemorações: carnaval, páscoa, dia das mães, festa junina, dia da criança e do jovem, festa de natal.
- * Participação em torneios e campeonatos esportivos.
- * Elaborado o Manual da Assistência Social, a partir fevereiro de 2015 e implantado a partir do dia 29 de abril e teve a sua primeira revisão na data de 21 de setembro, para melhorias do serviço prestado. O manual apresenta a descrição de todos os procedimentos e formulários utilizados pela equipe da Assistência Social da APAE de Ribeirão Preto, padronizando assim os processos e funcionamento.
- * Criação dos Indicadores de qualidade, melhorando o monitoramento dos processos e qualidade dos serviços prestados facilitando o gerenciamento e a tomada de decisão por parte da coordenação da assistência social.
- * Capacitação dos profissionais em cursos, treinamentos e palestras.
- ✓ Realizados capacitações para melhoria do serviço oferecido pela APAE.
- ✓ Capacitação de Sistema de Gestão da qualidade à vista (qualidade/ organização).
- ✓ Capacitação para Elaboração de projetos oferecidos pela Secretaria de Assistência Social.
- ✓ Workshop sobre autismo “TEAabraço”
- ✓ Simpósio: Defesa e garantia de Direitos na Educação Inclusiva.
- ✓ Realizamos capacitações para melhoria do serviço oferecido pela APAE. Na área da Assistência Social, com os seguintes temas e palestrantes:

Comportamentos – Dra. Priscila Brun;

Currículo Funcional – Elaine Cristina Z. S. Gomes,

Política de Assistência Social – João Gabriel Fernandes Manzi,

Comunicação Alternativa – Alessandra Raymo,

Política de Recursos Humanos – Naiara Ferraz.

Apresentação da Gestão à vista – ISO 9001:2008 – Daisy Lomas;

- ✓ Uso de álcool na gestação. Palestrante Dra. Priscila Brun.
- ✓ Prevenção de Deficiência. Palestrante Cátia Costa Guimarães.
- ✓ Palestra: Protocolo de agitação, apresentada pela psiquiatra Priscila Brum. Palestra no Shopping Santa Úrsula com o tema de inclusão.
- ✓ O Papel do Psicólogo na Assistência Social, realizada pelo CRP /RP. A Política de Assistência Social no atendimento a Pessoa com Deficiência, realizada pela Federação das APAES do Estado de São Paulo.

Benefícios Alcançados:

- * Inclusão de 02 assistidos no mercado de trabalho.
- * Recursos dos Municípios de Ribeirão Preto, Pradópolis e Dumont.
- * Recursos Estadual e Federal.
- * Emenda Parlamentar dos vereadores de Ribeirão Preto.
- * Projeto de Sensibilização: CMDCA.
- * De acordo com os resultados descritos e monitoramento realizado, considera-se que as propostas desenvolvidas em 2015 atingiram os objetivos esperados. Com a melhora na qualidade do serviço prestado para os usuários e suas famílias obteve-se maiores oportunidades na promoção da autonomia, inserção social, convívio familiar e social, proporcionando a eles uma melhora na qualidade de vida para essas pessoas.

5. SERVIÇOS PRESTADOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

Na área de Educação, segue abaixo os índices o ano de 2015:

- Foram atendidos: média de 156 alunos na Educação Exclusiva com uma frequência média de 74% /ano.
- Foram atendidos: média de 79 alunos no Atendimento Educacional com Especializado com uma frequência média de 57% /ano.
- 28 visitas domiciliares com professores nas residências dos assistidos.
- 40% dos alunos atingiram nota “C” nas atividades propostas.
- 35,95% das famílias participaram das reuniões de pais bimestrais com professores da Educação Exclusiva.
- Cinco crianças foram incluídas pela APAE na rede regular de ensino e inseridas no serviço de Atendimento Educacional Especializado.

O Atendimento Educacional Especializado – AEE é uma educação que foi planejada para ser realizada em turno inverso ao da escolarização, contribuindo efetivamente para garantir o acesso dos alunos à educação comum e disponibilizando os serviços e apoios que complementam a formação desses alunos nas classes comuns da rede regular, vinculadas a Secretaria Municipal da Educação de Ribeirão Preto para o atendimento de 70 alunos.

Teve por objetivo proporcionar aos alunos o caráter complementar dessa modalidade e sua transversalidade em todas as etapas, níveis e modalidades. Visando atender alunos com deficiência, aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial, oportunizando o acesso e permanência nas classes comuns do ensino regular.

Buscando favorecer a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento de um trabalho complementar, as salas de aulas foram reorganizadas em Salas Ambientais Temáticas, possibilitando ambiente de maior liberdade de experimentações e estrutura estimulante.

Teve por objetivos específicos: Orientar a matrícula em classe comum e oferecer o Atendimento Educacional Especializado nas salas Temáticas; Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos no atendimento nas salas Temáticas; Garantir espaço físico, mobiliário e recursos pedagógicos e de acessibilidade; Elaboração e execução do plano de atendimento educacional especializado; Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, através das visitas escolares, visando os recursos pedagógicos e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares; Orientar as famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno.

Os alunos frequentaram o programa no período contrário a escolarização duas vezes na semana, sendo os dias e horários alternados conforme a necessidade do aluno e a proposta do Plano Atendimento Educacional Ensino.

O público alvo do AEE são alunos com diagnóstico de deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência) e com transtorno global do desenvolvimento, associadas à deficiência intelectual que frequentem a rede regular de ensino.

Ações Programadas:

- * Mudanças de espaço físico em abril de 2015, para adequação dos serviços oferecidos em salas temáticas, no prédio central, pavimento superior.
- * As salas foram pintadas, com mão de obra voluntária e tintas doadas.
- * Reorganização dos materiais de sala, brinquedos e equipamentos utilizados.
- * Atendimento de crianças que frequentam a educação infantil e o ensino fundamental na rede regular de ensino.
- * Agrupamento por idade compatível e nível de desenvolvimento com atendimentos específicos e terapêuticos, atividades educacionais com o pedagogo e orientação familiar.
- * O atendimento aconteceu por grupos com atendimentos diários de dois dias na semana e visitas nas escolas para acompanhamento e orientação ao professor da rede regular.
- * Grupos de apoio e orientação familiar com o respaldo dos serviços da assistência social.
- * Atendimentos na área da saúde com equipe técnica multidisciplinar: fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo, assistente social, médico, enfermeiros e auxiliares, dentista e nutricionista.
- * Assistência médica emergencial, alimentação e transporte, dependendo deste último, da avaliação social da família.
- * Participação dos professores em palestras, cursos e capacitações.
- * Registro do trabalho docente e discente.

Ações Executadas:

- * Os alunos foram atendidos gratuitamente nos níveis de ensino de Atendimento Complementar com o apoio da equipe técnica multidisciplinar composta por profissionais da fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, assistência social, médica, enfermagem, odontologia, nutrição e pedagogia;
- * Houve a aplicação de questionários com as famílias “Inventário Familiar”, com a finalidade de colher informações relevante para a construção do plano individual de atendimento;
- * Foram realizados avaliação da equipe multidisciplinar para a definição dos objetivos dos planos de atendimento educacional especializados dos alunos;
- * Foram construídos os planos individuais de atendimento;
- * As atividades aconteceram de acordo com a proposta dos planos de atendimento Educacionais Especializados e atendimentos terapêuticos proporcionando os serviços especializados e os apoios necessários;
- * Através de métodos complementares tais como a comunicação alternativa adaptada, estimulação sensorial, atividades funcionais buscando atender os diversos perfis de apoio ajudando os alunos a conseguirem melhoras significativas nas habilidades conceituais, sociais e práticas;
- * Visitas domiciliares e visitas nas escolas os alunos frequentam no contra turno escolar foram realizadas pelos profissionais e professores do AEE;
- * Registradas evidências das atividades realizadas e desenvolvimento do plano individualizado durante o ano de 2015;
- * Foram realizadas orientações e capacitação aos professores e diretores da rede regular de Ribeirão Preto;
- * Reuniões semestrais entre os professores, equipe técnica, coordenação e direção para alinhamento das condutas com os alunos.
- * Reuniões com os professores para orientação da documentação docente e discente, e normas gerais.
- * Reuniões com equipe do AEE da APAE, equipe Secretaria Municipal de Educação, equipe de escolas regulares e familiares para alinhamento de condutas para o melhor desempenho do aluno.
- * Elaborado o Manual da Educação, em julho de 2015 e implantado a partir de agosto de 2015. O manual apresenta a descrição de todos os procedimentos e formulários utilizados pela equipe da Educação da APAE de Ribeirão Preto, padronizando assim os processos, funcionamento, metodologia e registros da educação.
- * Criação dos Indicadores de qualidade, melhorando o monitoramento dos processos e qualidade dos serviços prestados facilitando o gerenciamento e a tomada de decisão por parte da coordenação da educação.
- * Participação dos professores em palestras, cursos e capacitações oferecidos pela FEAPAES do Estado de São Paulo, Workshop TEAbraço, palestras informativas e treinamentos internos.

Benefícios Alcançados:

- * Atendimento dos alunos conveniados com a secretaria da educação municipal;
- * Participação das famílias na coleta de informações importantes para a construção do plano individual;
- * Elaboração dos planos de Atendimentos Educacional Especializado e registros de evidências das atividades realizadas;
- * Visitas nas Escolas de Ensino Regular para orientação e acompanhamento do desenvolvimento do aluno e maior integração dos profissionais envolvidos;
- * Acolhimento das famílias, acompanhamento e orientação;
- * Apoio da equipe multidisciplinar da saúde e atendimentos clínicos realizados;
- * Pagamento dos profissionais envolvidos diretamente no serviço com o recurso destinado pela Secretaria Municipal de educação;

Educação Exclusiva – EDE é uma educação que ocorre somente na “escola” da APAE, não estando inserido no ensino regular. Oferece oportunidades educacionais, promovendo o contato com habilidades escolares, desenvolvimento da socialização e independência pessoal, proporcionando o desenvolvimento pleno do direito à cidadania, através de currículos e programas adaptados focando-se nas potencialidades do aluno, através de uma avaliação diagnóstica realizada em equipe multidisciplinar, sondagem inicial e aplicação de inventário familiar buscando uma ponte entre as necessidades destas pessoas, de suas famílias e a importância do conhecimento nas diversas áreas do conhecimento.

As adaptações do currículo foram feitas a fim de favorecer as atividades de vida diária, cuidados e independência pessoal, atividades de interação social, vivências diversificadas, atividades de expressão corporal e música, num currículo funcional que venha de encontro às necessidades do aluno e ao seu contexto de vida.

Devido à complexidade do atendimento aos alunos da APAE RP, além do professor especializado, pode-se contar com a presença de um atendente (cuidador) e/ou auxiliar de classe, quando necessário, considerando os apoios educacionais indicados a estes alunos, tais como: alimentação diferenciada, cuidados na higienização, apoio na locomoção, manejo comportamental, apoio na execução das atividades de sala de aula.

O Ensino Fundamental tem por objetivo proporcionar aos alunos com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência) e/ou transtorno global do desenvolvimento (associado à deficiência intelectual), que necessitam de apoio pervasivo, oportunidades de acesso à Educação Básica, de ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências, contribuindo com o pleno desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social. Como objetivos específicos oferecer ensino acadêmico com adaptações significativas no currículo; estimular, de acordo com os interesses e as potencialidades de cada aluno, aquisição de autonomia e independência nas habilidades básicas, de maneira funcional; proporcionar o bem-estar e melhora da qualidade de vida; trabalhar as competências sociais e contribuir para a inclusão do aluno na comunidade.

Ações Programadas: Atendimento de 162 crianças, adolescentes e adultos com deficiência, especificamente deficiência intelectual, múltipla e transtornos globais do desenvolvimento com comprometimentos acentuados com idade de 6 a 30 anos.

Dividido em duas fases, o Ensino Fundamental se divide em:

* **Escolarização inicial, fase I:** atendeu alunos com deficiência intelectual e múltipla e transtornos globais do desenvolvimento, com graves comprometimentos, com idade entre 06 a 14 anos e 11 meses, em regime de atendimento de 2ª a 6ª feira das 07:30 às 11:30 h ou das 12:30 às 16:30 h, oportunizando o desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social. Teve por objetivo oferecer ajuda e apoios contínuos diversificando o ensino e oferecendo atendimentos terapêuticos de serviços especializados.

* **Sócio Educacional, fase II:** atendeu alunos com deficiência intelectual e múltipla e transtornos globais do desenvolvimento, com graves comprometimentos, de 15 a 30 anos de idade, em regime de atendimento de 2ª a 6ª feira das 07:30 às 11:30 h ou das 12:30 às 16:30 h, oportunizando o desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social. Teve por objetivo oferecer ajuda e apoios contínuos, ensino adaptado, atividades diversificadas e oferecendo atendimentos terapêuticos de serviços especializados.

* Grupos de apoio, orientação familiar, com o respaldo dos profissionais do serviço da assistência social.

* Atendimentos de equipe técnica multidisciplinar: fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo, assistente social, médico, enfermeiros e auxiliares, dentista e nutricionista.

* Assistência médica emergencial, alimentação e transporte, dependendo este último, da avaliação social da família.

* Métodos e currículos adaptados que atendam às necessidades dos alunos.

* Registro do trabalho docente e discente.

Ações Executadas:

* Foram realizadas mudanças no espaço físico em maio de 2015, para adequação dos serviços realizados no setor da educação exclusiva, sala para atendimento de alunos com autismo (TEA).

* A sala foi reorganizada quanto ao mobiliário, materiais utilizados, confecção de materiais, aquisição de jogos, materiais e um computador para uso exclusivo na sala.

* Os alunos foram atendidos gratuitamente nos níveis de ensino de Ensino Fundamental (escolarização inicial e sócio educacional), com o apoio de equipe técnica multidisciplinar composta por profissionais da fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, assistência social, médica, enfermagem, odontologia, nutrição e pedagogia.

* Foram oferecidos apoios contínuos, ensino adaptado e atendimentos terapêuticos de serviços especializados. Através de métodos complementares tais como a comunicação alternativa adaptada, estimulação sensorial, e atividades funcionais buscando atender as necessidades de interação e habilidades dos alunos nos ambientes doméstico e social, oportunizando o desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social.

* Atividades educacionais realizadas nos espaços reais da comunidade contemplando o currículo funcional natural para o desenvolvimento da independência e autonomia.

- * Com os alunos do sócio educacional foram desenvolvidas atividades buscando a ampliação de atitudes e hábitos para o mundo trabalho, tais como, assiduidade, responsabilidade, trabalho em equipe, respeito, cooperação, relacionamento com os colegas, cuidados com o material, propiciando o desenvolvimento de aptidões e habilidades na pessoa com deficiência para a vida produtiva e a inclusão social.
- * Reuniões semestrais entre os professores, equipe técnica, coordenação e direção para alinhamento das condutas com os alunos.
- * Reuniões com os professores para orientação da documentação docente e discente, e normas gerais.
- * Participação dos professores em palestras, cursos e capacitações.
- * Elaborado o Manual da Educação, em julho de 2015 e implantado a partir de agosto de 2015. O manual apresenta a descrição de todos os procedimentos e formulários utilizados pela equipe da Educação da APAE de Ribeirão Preto, padronizando assim os processos, funcionamento, metodologia e registros da educação.
- * Criação dos Indicadores de qualidade, melhorando o monitoramento dos processos e qualidade dos serviços prestados facilitando o gerenciamento e a tomada de decisão por parte da coordenação da educação.
- * Registro dos trabalhos desenvolvidos através de planos individuais, registro de atividades em portfólio individual, relatórios e avaliações.
- * Implantação nas avaliações finais de registro gráfico.
- * Participação dos professores em palestras, cursos e capacitações oferecidos pela FEAPAES do Estado de São Paulo, Workshop TEAbraço, palestras informativas e treinamentos internos.

Benefícios Alcançados:

- * Pagamento de 21 regentes de classe durante o ano de 2015;
- * Atendimento de 162 alunos conveniados com a secretaria estadual Educação;
- * Construção e acompanhamento dos planos de ensino individualizado;
- * Construção e supervisão dos Portfólios individual dos alunos;
- * Visitadas domiciliares realizadas pelos docentes e equipe técnica com o intuito de levantar necessidades, retornar o aluno para suas atividades escolares, orientação aos pais e familiares;
- * Adaptação de materiais escolares, brinquedos e utensílios de apoio individual desenvolvendo habilidades funcionais;
- * Atividades de ampliação das habilidades sociais em diversos ambientes do nosso município;
- * Atividades promovendo desenvolvimento de autonomia e independência;
- * Adequação da estrutura física e de equipamentos da sala brinquedoteca em outubro de 2015, em parceria com estudantes da faculdade Estácio UNISEB.

6. SERVIÇOS PRESTADOS NA ÁREA DA SAÚDE

Na área de saúde, foram realizados durante o ano de 2015:

- 37.832 atendimentos de saúde nas diversas modalidades terapêuticas.
- 628 consultas médicas.
- 258 pessoas foram atingidas com o trabalho de prevenção as deficiências sendo: prevenção primária, secundária e terciária.
- 108 visitas domiciliares para orientação terapêutica.

Iniciamos o ano de 2015, adequando a estrutura física para atendimentos da área da saúde, devido ao credenciamento em Centro de reabilitação CER II.

Ações Programadas:

- * Triagem de novos assistidos
- * Estudos de caso
- * Atendimento de 200 pacientes com deficiência Intelectual e outras deficiências associadas a esta e 200 pacientes com deficiência Física.
- * Atendimentos terapêuticos nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia.
- * Consultas médicas nas áreas da neurologia, psiquiatria, ortopedia.
- * Consultas odontológicas.
- * Consultas de nutrição.
- * Consultas de enfermagem.
- * Visitas domiciliares.
- * Ações de prevenção de deficiências (primária, secundária e terciária).

Ações Executadas:

- * Foram realizadas mudanças e reorganização dos espaços de atendimento em abril de 2015, para adequação dos serviços realizados no âmbito do CER II, assim como também, adequação do quadro de colaboradores da saúde, com aumento de carga horária dos profissionais da área médica nas especialidades de psiquiatria e ortopedia, fonoaudiologia, psicologia e enfermagem. Ampliamos também os consultórios médicos, totalizando 3 consultórios para atendimento.
- * Foi estabelecida a Comissão de Prontuário, criada em 25/3/2015, pela coordenadoria da saúde, no intuito de estabelecer normas para avaliar a qualidade do prontuário, recomendar formulários e orientar a organização destes. A presente comissão é composta por um profissional de cada área da saúde da instituição.

- * Criação e aplicação do “Termo de adesão”, em março de 2015, na tentativa de melhorar o índice de faltas nos atendimentos de saúde que chegaram a 60%
- * Elaborado o Manual da Saúde, em abril de 2015 e implantado a partir de junho de 2015. O manual apresenta a descrição de todos os procedimentos e formulários utilizados pela equipe de saúde da APAE de Ribeirão Preto, padronizando assim todos os processos de saúde.
- * Criação dos Indicadores de qualidade, melhorando o monitoramento dos processos e qualidade dos serviços prestados facilitando o gerenciamento e a tomada de decisão por parte da coordenação da saúde.
- * Padronização dos Procedimentos da piscina terapêutica descritos no manual de saúde, com acréscimo de:
 - Aplicação do termo de orientação do usuário da piscina, esclarecendo sobre normas de utilização.
 - Aplicação do controle de PH, Temperatura e cloro, monitorando melhor a qualidade da água, através das tabelas de controle.
- * Formulários de solicitação de consultas, criado no intuito de melhorar a comunicação entre médicos e equipe, bem como informar as devolutivas das consultas ao profissional que as solicitou.
- * Formulário de solicitação de estudo de casos, objetivando organizar cronologicamente a gravidade os agendamentos de estudo de casos.
- * Melhorias implantadas no setor de enfermagem.
- * Contratação de mais uma enfermeira (abril de 2015) e uma técnica de enfermagem (outubro de 2015), otimizando efetivando melhorias no setor da enfermagem, sendo:
 - Implementação da SAE: sistematização do atendimento de enfermagem, onde o setor passa a integrar a equipe de reabilitação, fazendo suas avaliações e orientações à família, paciente e equipe.
 - Construção dos POPs da enfermaria: padronizando os procedimentos e melhorando a qualidade do serviço oferecido dentro do setor de enfermagem.
- * Recuperação da sala de prontuários: Os prontuários da instituição se encontravam muito danificados e com pouca informação das áreas de atendimento. Reformulamos todos em julho de 2015, fazendo a troca das pastas, inserindo divisórias de plástico, para melhor visualização e durabilidade e colocando pré-requisitos de avaliações de áreas que estão contemplados no manual da saúde, melhorando assim o conteúdo das informações.
- * Elaboração e Implantação do Plano terapêutico Singular, em 2015 conseguimos finalizar a elaboração e iniciar a implantação do Plano Terapêutico singular (PTS), onde os profissionais em equipe estabelecem metas e objetivos para a reabilitação com o paciente e este é apresentado às famílias sempre que possível. Com o Plano é possível um alinhamento entre os objetivos das famílias e da equipe de saúde e um melhor acompanhamento da evolução dos casos.
- * Criação da planilha de diagnóstico, em funcionamento a partir de julho de 2015, no intuito de organizar os diagnósticos e ter dados das patologias mais frequentes em nossa instituição. Esta nos permite contabilizar alguns dados referentes aos diagnósticos.

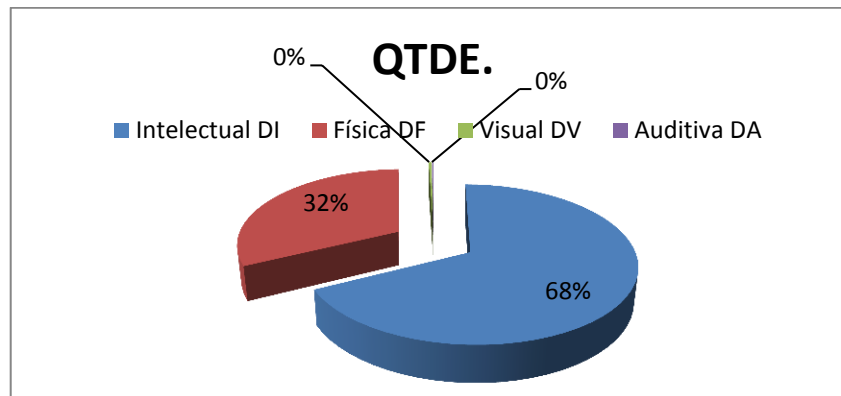
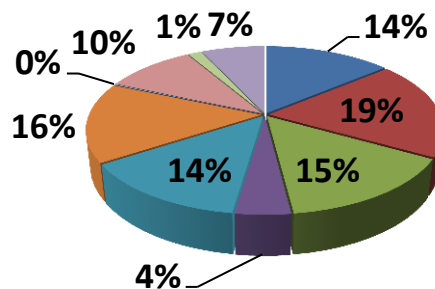


Gráfico de Diagnósticos dos Assistidos APAE-RP

- Epilepsia G40
- Paralisia Cerebral G80
- Retardo Mental F79
- Retardo Mental Grave F72
- Retardo Mental Leve F70
- Retardo Mental Moderado F71
- Retardo Mental Profundo F73
- Síndrome de Down Q90
- Transtorno Global do Desenvolvimento F84
- Outros -



* Semana de prevenção das deficiências, agosto de 2015, com palestras para profissionais, colaboradores, pais e comunidade que objetivaram a prevenção das deficiências. Os temas foram “Prevenção das Deficiências” e uso de álcool na Gestação”. Expandimos as palestras para o público externo. Realizamos vivência após as palestras para colaboradores que trabalham diretamente com o usuário a fim de trazer reflexão, humanização e melhorar a interação com o usuário.

* Elaboração do “PROTÓCOLO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE AGITADO”. Com o aumento de pacientes que apresentam episódios de agitação psicomotora na APAE de Ribeirão, a Equipe de saúde (psiquiatria com a psicologia), criaram o protocolo de atendimento ao paciente agitado, visando um melhor e mais eficaz atendimento a esse paciente, bem como preservar o bom andamento dos demais trabalhos dentro da instituição. O protocolo foi elaborado em setembro de 2015, com treinamento em 16 de outubro de 2015 e implementado desde então.

* Treinamentos e orientações feitas às escolas da rede, com palestra ministrada em 21/9/2015, pela equipe multiprofissional da APAE, na CEI Prof.ª Maria de Lourdes Gulaci Laguna, no intuito de levar informação e orientações sobre o atendimento especializado para professores do ensino regular que atendem os usuários do AEE da APAE de Ribeirão.

* Parceria com o Hospital Estadual: Mutirão de avaliação Otorrinolaringológica. Parceria conquistada com médico otorrinolaringologista do HERP, que realizou junto a uma equipe médica, avaliação dos pacientes da APAE de Ribeirão no dia 24/10/2015, das 08:00 as 13:00 horas.

- * Construção do lactário para preparo das dietas que são administradas na instituição, tornando o espaço com menor risco de contaminação e preparo adequado das dietas.
- * Recuperação do audiômetro, através de parcerias, conseguimos o conserto do audiômetro sem custos para a instituição, viabilizando os exames de audiometria.
- * Realização do VI Campeonato Aquático 2015, campeonato realizado em 5 de novembro de 2015, com os pacientes que frequentam a fisioterapia aquática, incentivando seus progressos e superações. Houve premiação a todos os participantes.
- * II Acolhimento e integração, atividade realizada em 6/11/2015, com os novos pacientes da estimulação precoce e seus familiares, a fim de acolher e compartilhar informações aos novos assistidos da estimulação precoce através de atividades como: Apresentação da equipe, Vídeo: “Bem-vindo à Holanda”, Depoimentos de outras mães, Atividade prática: Shantala (mães e filhos).
- * Alinhamento Inter setorial: Atividade de integração das três áreas de atuação da APAE com a participação de palestrantes convidados e roda de discussão. Temas: A atuação da psicologia dentro da assistência e saúde”, ministradas por psicólogos convidados do CRP; “O serviço da assistência social”, ministrada por profissionais convidados da FEAPAES e colegiado da assistência social.
- * Outras atividades preventivas: Prevenção Câncer de mama, Palestra ministrada pela Sobecam, sobre prevenção de câncer de mama, no dia 12 de novembro de 2015, para colaboradores da instituição.
- * Treinamento à comunidade: Treinamento sobre deficiências realizado no shopping Santa Úrsula de Ribeirão Preto.

Benefícios Alcançados:

- * Melhoria na organização dos espaços de atendimento.
- * Diminuição do número de faltas.
- * Melhora na qualidade dos atendimentos.
- * Melhora na interação entre família e equipe terapêutica.
- * Melhora na Capacitação dos profissionais, após treinamentos, cursos e capacitações.
- * Melhora dos registros em prontuários.
- * Melhora do acolhimento a novas famílias e suporte psicológica as famílias.
- * Melhora nos casos de agitação psicomotora após implantação do protocolo.
- * Melhora das estratégias terapêuticas após implantação do PTS.
- * Melhorias nos processos de enfermagem através dos procedimentos operacionais.
- * Melhoria do relacionamento entre equipe.
- * Esclarecimentos à população quanto a prevenção das deficiências.
- * Pagamento da equipe de saúde com recursos destinados para o custeio do CERII.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RIBEIRÃO PRETO - APAE

Ribeirão Preto - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ribeirão Preto - APAE.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a

eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ribeirão Preto - APAE** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

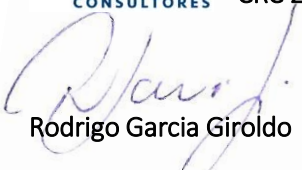
Ênfase

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Entidade. A Entidade incorreu em prejuízos significativos nos períodos, apresenta deficiência de capital de giro, e é dependente de suporte financeiro de terceiros por meio de empréstimos. Estes fatores podem gerar dúvidas substanciais quanto a sua possibilidade de continuar em operação. Entretanto, a atual Administração da Entidade possui planos com relação a este assunto e a continuidade normal dos negócios da Entidade depende do sucesso na execução desses planos. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Entidade continuar operando.

Ribeirão Preto SP, 15 de abril de 2016.

BLB
BRASIL
AUDITORES e
CONSULTORES

BLB Auditores Independentes
CRC 2SP023165/O-2


Rodrigo Garcia Giroldo

CRC 1SP222658/O-9

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RIBEIRÃO PRETO – APAE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em reais

| | Nota | | |
|--------------------------------------|-------------|------------------|------------------|
| | explicativa | 2015 | 2014 |
| Ativo | | | |
| Ativo circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 117.138 | 51.188 |
| Contas a receber | 5 | 105.436 | 78.846 |
| Outros créditos | 6 | 86.549 | 88.140 |
| Despesas antecipadas | | 5.689 | - |
| Total do ativo circulante | | 314.812 | 218.174 |
| Ativo não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | |
| Outros créditos | 6 | 709.708 | 70.389 |
| Imobilizado | 7 | 4.009.801 | 4.175.624 |
| Intangível | | 9.540 | - |
| Total do ativo não circulante | | 4.729.049 | 4.246.013 |
| Total do ativo | | 5.043.861 | 4.464.187 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RIBEIRÃO PRETO – APAE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em reais

| | Nota | | |
|---|-------------|--------------------|--------------------|
| | explicativa | 2015 | 2014 |
| Passivo | | | |
| Passivo circulante | | | |
| Empréstimos | 8 | 624.906 | 659.814 |
| Fornecedores | | 13.337 | 158.350 |
| Salários e obrigações sociais | 9 | 1.530.223 | 1.232.877 |
| Provisão para férias e encargos | | 205.123 | 260.536 |
| Outras obrigações | 10 | 139.540 | 218.973 |
| Total do passivo circulante | | 2.513.129 | 2.530.550 |
| Passivo não circulante | | | |
| Empréstimos | 8 | 1.367.601 | 1.687.161 |
| Obrigações sociais | 9 | 1.508.416 | 1.105.714 |
| Outras obrigações | 10 | 712.018 | - |
| Provisão para contingências | 11 | 717.000 | 495.000 |
| Total do passivo não circulante | | 4.305.035 | 3.287.875 |
| Patrimônio social | | | |
| Patrimônio social (déficit acumulado) | | (4.807.891) | (5.088.744) |
| Reserva de reavaliação | | 3.213.488 | 3.268.015 |
| Reserva de doações | | 185.638 | 185.638 |
| (Déficit) superávit do exercício | | (365.538) | 280.853 |
| Total do patrimônio social | 12 | (1.774.303) | (1.354.238) |
| Total do passivo e patrimônio social | | 5.043.861 | 4.464.187 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RIBEIRÃO PRETO – APAE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em reais

| | Nota | | |
|--|-------------|--------------------|--------------------|
| | explicativa | 2015 | 2014 |
| Receita operacional bruta | | | |
| Subvenções e doações públicas e privadas | 13 | 3.565.962 | 4.212.470 |
| Serviços prestados – atendimento SUS | | 1.693.632 | 859.481 |
| | | 5.259.594 | 5.071.951 |
| Dedução da receita bruta | | | |
| Devoluções e abatimentos | | - | (4.578) |
| Receita operacional líquida | | 5.259.594 | 5.067.373 |
| (Despesas) receitas operacionais | | | |
| Despesas com pessoal e encargos | | (4.301.664) | (4.420.372) |
| Despesas gerais e administrativas | | (949.291) | (702.849) |
| Reversão da provisão para contingências | | - | 94.479 |
| Outras receitas | 14 | - | 16.500 |
| | | (5.250.955) | (5.012.242) |
| Superávit antes do resultado financeiro | | 8.639 | 55.131 |
| Receitas financeiras | | 60.147 | 594.889 |
| Despesas financeiras | | (488.851) | (430.707) |
| | 15 | (428.704) | 164.182 |
| (Déficit) superávit do exercício | | (420.065) | 219.313 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RIBEIRÃO PRETO – APAE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em reais

| | 2015 | 2014 |
|--|-------------------------|-----------------------|
| (Déficit) superávit do exercício | <u>(420.065)</u> | <u>219.313</u> |
| Outros resultados abrangentes | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Resultado abrangente do exercício | <u>(420.065)</u> | <u>219.313</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RIBEIRÃO PRETO – APAE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em reais

| | Patrimônio social | Reserva de reavaliação | Reserva de doações | Superávit (Déficit) do exercício | Total do Patrimônio social |
|---|----------------------|---------------------------|-----------------------|--|----------------------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2014 | (4.740.076) | 3.329.555 | 185.638 | (348.668) | (1.573.551) |
| Transferência do déficit para patrimônio social | (348.668) | - | - | 348.668 | - |
| Realização da reserva de reavaliação | - | (61.540) | - | 61.540 | - |
| Superávit do exercício | - | - | - | 219.313 | 219.313 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | (5.088.744) | 3.268.015 | 185.638 | 280.853 | (1.354.238) |
| Transferência do superávit para patrimônio social | 280.853 | - | - | (280.853) | - |
| Realização da reserva de reavaliação | - | (54.527) | - | 54.527 | - |
| Déficit do exercício | - | - | - | (420.065) | (420.065) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | (4.807.891) | 3.213.488 | 185.638 | (365.538) | (1.774.303) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RIBEIRÃO PRETO – APAE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em reais

| | 2015 | 2014 |
|--|------------------|------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais: | | |
| (Déficit) superávit do exercício | (420.065) | 219.313 |
| Ajustes para conciliar o (déficit) superávit do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciações | 167.623 | 175.743 |
| Valor residual da baixa do Imobilizado | - | 29.238 |
| Despesas com juros de empréstimos | 240.419 | 240.979 |
| Descontos obtidos (empréstimos renegociados) | (2.135) | (584.469) |
| Provisão (reversão) para riscos e contingências | 222.000 | (94.479) |
| Resultado do exercício ajustado | 207.842 | (13.675) |
| Variações nos ativos e passivos: | | |
| (Aumento) redução em contas a receber | (26.590) | 31.338 |
| Aumento em outros ativos | (643.417) | (93.448) |
| (Redução) aumento em fornecedores | (145.013) | 7.239 |
| Aumento em salários e obrigações sociais | 700.048 | 731.367 |
| Redução em férias e encargos | (55.413) | (17.874) |
| Redução em provisão para contingências | - | (229.021) |
| Aumento (redução) em outras obrigações | 632.585 | (44.803) |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais | 670.042 | 371.123 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos: | | |
| Aquisição de imobilizado e intangível | (11.340) | (385.539) |
| Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos | (11.340) | (385.539) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos: | | |
| Variação dos empréstimos | (592.752) | (277.728) |
| Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos | (592.752) | (277.728) |
| Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa | 65.950 | (292.144) |
| Varição do caixa e equivalentes de caixa: | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 117.138 | 51.188 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 51.188 | 343.332 |
| Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa | 65.950 | (292.144) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RIBEIRÃO PRETO – APAE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em reais

1. Contexto operacional

A **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ribeirão Preto - APAE**, é uma entidade de fins beneficentes e filantrópicos, fundada em 19 de junho de 1965, para promover gratuitamente e em caráter exclusivo, o bem estar, a proteção, o atendimento especializado, a assistência social e a integração dos excepcionais na sociedade; estimular os estudos e pesquisas relativos aos problemas dos excepcionais e a prevenção de deficiências. A palavra excepcional se ajusta às crianças, ao adolescente ou adulto que sejam portadores de deficiência mental e que representem problemas capazes de impedir o seu ajustamento familiar ou social e que necessitem de orientação especializada para sua educação, comportamento e desenvolvimento. Para consecução de seus objetivos a entidade se propõe entre outras atividades receber subvenção e firmar convênios com órgãos governamentais municipais, estaduais e federais, bem como entidades particulares, de economia mista, autarquias, fundações e outras que julgar necessário e que não conflitem com os objetivos sociais, aplicando os recursos recebidos nas finalidades a que estejam vinculadas. A entidade rege-se pelo Estatuto Social através de seus órgãos administrativos: Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria e Conselho Técnico.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Consideram ainda, as peculiaridades ligadas às entidades sem fins lucrativos em consonância à ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução 1409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Essas demonstrações financeiras estão expressas em Real, que é a moeda funcional da Entidade, elas consideram o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de forma diferente.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Entidade, cuja autorização para sua conclusão foi dada por esta em 15 de abril de 2016.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência. As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representado por numerários em caixa, saldos em banco conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

d) Contas a receber

São demonstrados pelos valores relativos aos convênios firmados com órgãos governamentais, municipais, estaduais e federais, bem como entidades particulares, referente aos serviços prestados até a data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida por estimativa com base em análise dos créditos em aberto, quando aplicável.

e) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de reavaliação espontânea efetuada por peritos independentes. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens, menos o valor residual, se necessário. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas" na demonstração do resultado. A Entidade não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

f) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor de uso e o valor líquido de venda.

A Administração da Entidade revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (impairment), em contrapartida ao resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Com base nas análises da Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2015.

g) Empréstimos

Registrado pelo valor de captação e atualizados pelos encargos contratuais incorridos até a data do balanço.

h) Demais ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Segregação entre circulante e não circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Reserva de reavaliação

A realização da reserva de reavaliação ocorre na medida em que os bens reavaliados forem sendo alienados, baixados ou depreciados.

k) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

l) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Entidade possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Entidade, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas em período não superior a um ano.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Caixa e equivalentes de caixa

| Descrição | 2015 | 2014 |
|-------------------------------|----------------|---------------|
| Caixa e banco conta movimento | 102.639 | 48.723 |
| Aplicações financeiras | 14.499 | 2.465 |
| Total | 117.138 | 51.188 |

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Entidade considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações em fundos de investimentos são remuneradas de acordo com a variação de suas respectivas cotas e a operação compromissada é remunerada à taxa média da variação do CDI, e podem ser resgatados de acordo com a necessidade de recursos da Entidade.

5. Contas a receber

| Descrição | 2015 | 2014 |
|----------------|----------------|---------------|
| CMDCA | 105.436 | 59.743 |
| Verba federal | - | 7.763 |
| Verba estadual | - | 11.340 |
| Total | 105.436 | 78.846 |

Representado por saldos a receber referentes à serviços prestados.

6. Outros créditos

| Descrição | 2015 | | 2014 | |
|---|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não Circulante |
| Cheques pré-datados | 23.254 | - | 24.964 | - |
| Cheques devolvidos | 180 | - | 402 | - |
| (-) Provisão p/ perdas - ch. devolvidos | (180) | - | (402) | - |
| Aplicação financeira (i) | - | 708.340 | - | 69.762 |
| Outros valores a receber | 63.295 | 1.368 | 63.176 | 627 |
| Total | 86.549 | 709.708 | 88.140 | 70.389 |

(i) A expectativa da administração é de realização a longo prazo, considerando a natureza da aplicação financeira, substancialmente, esses recursos estão atrelados a obrigações classificadas no passivo não circulante, nota explicativa 10.

7. Imobilizado

a. Composição do saldo

| Descrição | Taxa anual de deprec. | Depreciação | | 2015 | 2014 |
|-----------------------|-----------------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|
| | | Custo | acumulada | Líquido | Líquido |
| Terrenos | - | 1.230.000 | - | 1.230.000 | 1.230.000 |
| Edificações | 4% | 3.057.916 | (692.087) | 2.365.829 | 2.429.614 |
| Móveis e utensílios | 10% | 617.360 | (549.395) | 67.965 | 104.460 |
| Veículos | 20% | 616.997 | (297.261) | 319.736 | 377.175 |
| Equip. de informática | 20% | 127.864 | (101.593) | 26.271 | 34.375 |
| Total | | 5.650.137 | (1.640.336) | 4.009.801 | 4.175.624 |

A Entidade registrou reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado com base em laudo de avaliação de peritos independentes emitido em 2005. A contrapartida do valor acrescido ao imobilizado foi registrado como reserva de reavaliação no patrimônio líquido.

b. Movimentação do custo

| Descrição | 2014 | Adições | 2015 |
|-----------------------|------------------|--------------|------------------|
| Terrenos | 1.230.000 | - | 1.230.000 |
| Edificações | 3.057.916 | - | 3.057.916 |
| Móveis e utensílios | 617.360 | - | 617.360 |
| Veículos | 616.997 | - | 616.997 |
| Equip. de informática | 126.064 | 1.800 | 127.864 |
| Total | 5.648.337 | 1.800 | 5.650.137 |

c. Movimentação da depreciação acumulada

| Descrição | 2014 | Adições | 2015 |
|-----------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| Edificações | (628.301) | (63.786) | (692.087) |
| Móveis e utensílios | (512.901) | (36.494) | (549.395) |
| Veículos | (239.822) | (57.439) | (297.261) |
| Equip. de informática | (91.689) | (9.904) | (101.593) |
| Total | (1.472.713) | (167.623) | (1.640.336) |

8. Empréstimos

| Modalidade/finalidade | 2015 | | 2014 | |
|-----------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não Circulante |
| Capital de giro | 268.240 | 609.886 | 303.148 | 753.189 |
| Antecipação do SUS | 356.666 | 757.715 | 356.666 | 933.972 |
| Total | 624.906 | 1.367.601 | 659.814 | 1.687.161 |

Os encargos contratuais para capital de giro são de 1,50% a 8,75% ao mês, e de antecipação dos recursos do SUS de 1,60% ao mês. As garantias são avais dos diretores e cessão de direitos creditórios do SUS.

9. Salários e obrigações sociais

| Descrição | 2015 | | 2014 | |
|-----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não Circulante |
| Salários | 410.731 | - | 628.570 | - |
| INSS (i) | 136.951 | - | 178.016 | - |
| FGTS (i) | 180.875 | - | 129.710 | - |
| PIS | 44.018 | - | 5.909 | - |
| IRRF (i) | 113.630 | - | 42.375 | - |
| FGTS - parcelamento | 94.543 | 677.911 | 53.316 | 578.352 |
| IRRF – parcelamento | 22.686 | 64.689 | 8.834 | 79.196 |
| INSS - parcelamento | 150.865 | 458.239 | 68.302 | 448.166 |
| PIS - parcelamento | 2.244 | - | 5.359 | - |
| Outras contribuições | 12.578 | - | 13.446 | - |
| Acordos trabalhistas | 147.400 | - | 99.040 | - |
| Vale alimentação | 186.687 | - | - | - |
| Refis previdenciários | 23.620 | 307.577 | - | - |
| Refis demais débitos | 3.395 | - | - | - |
| Total | 1.530.223 | 1.508.416 | 1.232.877 | 1.105.714 |

(i) As obrigações com INSS, FGTS e IR estão vencidas, cujos períodos de apuração em aberto são de agosto a dezembro de 2014, os saldos contábeis estão atualizados com multa e juros.

10. Outras obrigações

| Descrição | 2015 | | 2014 |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante |
| Devolução de verbas (i) | 67.848 | - | 188.973 |
| Adiantamentos diversos | 24.303 | - | 30.000 |
| Outras contas a pagar | 45.738 | - | - |
| Subvenções governamentais | 1.651 | - | - |
| PRONAS (ii) | - | 632.863 | - |
| Obrig. Recursos não aplicados | - | 79.155 | - |
| Total | 139.540 | 712.018 | 218.973 |

(i) Relativo a débitos com a Secretária Estadual do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, devido à utilização da verba assistencial em gastos não relacionados à sua natureza/finalidade, a administração da Entidade parcelou esses débitos junto aos agentes regulares.

(ii) Débitos com o Ministério da Saúde, devido a utilização da verba assistencial em gastos não relacionados à sua natureza/finalidade, esses recursos serão devolvidos pela entidade, mas ainda, não há prazo definido, bem como essa obrigação está lastreada com disponibilidade de recursos, como apresentado na nota explicativa 6.

11. Provisão para contingências

| Descrição | 2015 | 2014 |
|------------------|---------|---------|
| Trabalhistas (i) | 717.000 | 495.000 |

(i) **Trabalhistas:** A Entidade está discutindo na justiça ações de natureza trabalhista. Na opinião dos assessores jurídicos, o desfecho desses processos é de perda remota, possível ou provável em valores inferiores ao da causa. Dessa forma, a Administração optou em constituir provisão para contingências para fazer face a eventuais perdas futuras para as ações trabalhistas com expectativa de perda provável estimada pelos assessores jurídicos da Empresa.

Juntamente com a assessoria jurídica a administração da Entidade não identificou outros eventos passados que se caracterizassem por uma contingência ou riscos relevantes do qual seja provável ou possível que um recurso econômico seja requerido para provisioná-lo ou liquidá-lo, além dos mencionados nessa nota explicativa.

12. Patrimônio social

- a. **Patrimônio social:** acrescido ou diminuído dos superávits ou déficits.
- b. **Reserva de reavaliação:** A Administração da Entidade, com base na faculdade prevista na Lei nº 11.638/2007, decidiu pela manutenção da reserva de reavaliação até a sua realização final, que se dá por depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados.
- c. **Reserva de doação:** constituída em exercícios anteriores com bens do ativo imobilizado recebidos a título de doações, sendo a sua realização pela baixa ou venda destes bens.

13. Subvenções e doações

| Descrição | 2015 | 2014 |
|--|------------------|------------------|
| Doações de associados e telemarketing | 1.120.718 | 1.373.176 |
| Subvenção Estadual | 746.656 | 1.205.241 |
| Subvenção Municipal | 745.157 | 696.258 |
| Subvenção Federal | 68.040 | 79.900 |
| Outras doações e subvenções - privadas | 885.391 | 857.895 |
| Total | 3.565.962 | 4.212.470 |

14. Outras receitas

Em 2014, representada pelo valor de venda de um caminhão da Entidade.

15. Resultado financeiro líquido

| Descrição | 2015 | 2014 |
|-------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Receitas financeiras: | | |
| Juros ativos | 58.012 | 10.420 |
| Descontos obtidos (i) | 2.135 | 584.469 |
| | <u>60.147</u> | <u>594.889</u> |
| Despesas financeiras: | | |
| Juros sobre empréstimos | (240.419) | (240.979) |
| Juros passivos | (248.432) | (189.728) |
| | <u>(488.851)</u> | <u>(430.707)</u> |
| Total | <u>(428.704)</u> | <u>164.182</u> |

(i) Descontos obtidos nas renegociações de contratos de empréstimos.

16. Demonstrativo das contribuições previdenciárias isentas

16.1. Assalariados

| Mês | Base de | | | 2015 | 2014 |
|--------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | cálculo | Empregador | Outros | Valor isenção | Valor isenção |
| Janeiro | 232.487 | 46.497 | 18.134 | 64.632 | 63.124 |
| Fevereiro | 282.048 | 56.410 | 22.000 | 78.409 | 71.338 |
| Março | 279.150 | 55.830 | 21.774 | 77.604 | 71.921 |
| Abril | 287.631 | 57.526 | 22.435 | 79.961 | 73.065 |
| Maio | 301.492 | 60.298 | 23.516 | 83.815 | 86.413 |
| Junho | 306.262 | 61.252 | 23.888 | 85.141 | 84.345 |
| Julho | 316.992 | 63.398 | 24.725 | 88.124 | 81.764 |
| Agosto | 286.095 | 57.219 | 22.315 | 79.534 | 78.071 |
| Setembro | 282.009 | 56.402 | 21.997 | 78.398 | 78.867 |
| Outubro | 294.443 | 58.889 | 22.967 | 81.855 | 77.380 |
| Novembro | 283.191 | 56.638 | 22.089 | 78.727 | 76.542 |
| Dezembro | 547.229 | 109.446 | 42.684 | 152.130 | 86.465 |
| 13º salário | 262.090 | 52.418 | 20.443 | 72.861 | 67.982 |
| Total | <u>3.961.119</u> | <u>792.224</u> | <u>308.967</u> | <u>1.101.191</u> | <u>997.277</u> |

16.2. Autônomos

| Mês | 2015 | | 2014 | |
|--------------|-----------------|-------------|-----------------|--------------|
| | Base de cálculo | 20% | Base de cálculo | 20% |
| Janeiro | 250 | 50 | 225 | 45 |
| Fevereiro | 398 | 80 | 3.919 | 784 |
| Março | 680 | 136 | 3.604 | 721 |
| Abril | 344 | 69 | 6.537 | 1.307 |
| Maiο | 250 | 50 | 625 | 125 |
| Junho | 644 | 129 | 9.870 | 1.974 |
| Julho | 720 | 144 | 7.130 | 1.426 |
| Agosto | 526 | 105 | 5.982 | 1.196 |
| Setembro | 3.907 | 781 | 1.313 | 263 |
| Outubro | 100 | 20 | 4.232 | 846 |
| Novembro | 460 | 92 | 313 | 63 |
| Dezembro | 644 | 129 | 313 | 63 |
| Total | 8.923 | 1785 | 44.063 | 8.813 |

17. Cobertura de seguros

A Administração da Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

18. Contribuições para seguridade social

A Lei nº 9.732 de 11 de dezembro 1998 alterou os dispositivos da Lei nº 8.212/91, no que se refere aos requisitos para isenção de contribuições para seguridade social.

Essas alterações não acarretaram em incidências destas contribuições sobre as operações da Entidade, por atender, integralmente aos novos requisitos que lhe permitem a totalidade das isenções.

A Entidade não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado. Aplica integralmente no país, os seus recursos e superávits na manutenção dos seus objetivos sociais.

19. Gratuitades

A Entidade atende aos requisitos que caracterizam as entidades de finalidade de assistência social oferecendo, gratuitamente, todos seus serviços prestados à comunidade, portanto, cumpre na totalidade nos termos da legislação federal, estadual e municipal e em especial, aos preceitos do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.
